



O DIÁRIO SECRETO DE ELSA

Não me persigas!

Domingo de manhã

7.30

Querido Diário,

Tive um pesadelo na noite passada. Sonhei que era perseguida por um tigre enorme. Embora corresse cada vez mais depressa, não conseguia escapar-lhe. Quando ele se estava a aproximar de mim, acordei.

Abracei-me à minha cadelinha, a Flo. A Flo faz-me sentir segura, porque lhe conto tudo o que se passa comigo. Que estou sempre a ter pesadelos, o que nunca antes me aconteceu. Tive sempre muitas amigas, como a Sara e a Júlia, por exemplo. A Sara costumava convidar-me para ir às compras, mas...

A escola tem sido um INFERNO desde que ELA chegou. Odeio-a, odeio-a, ODEIO-A!!!

Domingo à noite

20.15

Querido Diário,

Fui a casa do Avô.

A Lúcia também lá estava e trepámos à árvore grande. Depois brincámos aos piratas. Amanhã tenho escola. Não sei se consigo ENCARÁ-LA! Sei que ELA vai estar à minha espera. Mesmo quando não está, tenho sempre medo de que apareça ao virar da esquina. Ou que se esconda na casa de

banho como um cheirete que não desaparece. Os professores nunca verificam o que se passa nas casas de banho. Se AO MENOS eu pudesse faltar. A Flo acha que vai correr tudo bem.

Segunda de manhã

7.05

Querido Diário,

Voltei a ter o mesmo sonho. Só que, desta vez, era ELA que me perseguia. Eu bem tentava fugir, mas ela aproximava-se e chegava mesmo a pôr a mão no meu ombro. Nessa altura, acordei.

Sinto-me doente, mas obriguei-me a tomar o pequeno-almoço, para que a minha mãe não desconfie de nada. Não posso contar a ninguém, senão pensam que sou uma medricas. Mas não sou! A culpa é daquela rapariga e das coisas que ELA me faz.

Segunda à noite

20.30

Querido Diário,

ELA estava lá. **À minha espera.** Mesmo à esquina da escola, para não ser vista por ninguém. Agarrou o meu braço e torceu-o contra as minhas costas.

Disse-me que se lhe desse dinheiro não **me bateria**. Dei-lhe tudo o que tinha. Não queria que ela me batesse. “Encontramo-nos amanhã!”, avisou, dando-me um encontrão em jeito de despedida.

Magoou-me imenso e, além do mais, rasgou-me as calças. As minhas calças favoritas!

Disse à minha mãe que tinha caído e ela coseu-as. Apetece-me contar à Sara ou à Júlia, mas acho que não vão compreender. Ainda bem que posso falar contigo e com a Flo.

Terça de manhã

7.30

Querido Diário,

Não preguei olho toda a noite. Fiquei para ali deitada, cheia de medo de adormecer. Cheia de medo de voltar a ter aquele pesadelo. De certeza que ELA ia estar à minha espera. Porque estará sempre a meter-se COMIGO? Nunca lhe fiz nada. Devo ter adormecido, porque a minha mãe teve de me acordar. Não consegui comer o pequeno-almoço. Dei-o ao Samuel, para que a minha mãe não reparasse.

Terça à noite

20.00

Querido Diário,

ELA seguiu-me depois da escola. Armada em durona.

Puxou-me pelo cabelo. Tive vontade de gritar, mas não quis dar-lhe esse prazer.

— Tens o dinheiro? — perguntou.

Eu disse que não com a cabeça.

— Então — rosnou — fico com isto, até que mo dês.

E arrancou-me o saco de treino. Apeteceu-me tanto dar um murro naquela cara gorda! Mas não posso bater-lhe, porque ela é maior do que eu.

E não posso pedir dinheiro aos meus pais, porque vão perguntar-me para que é.

Quarta de manhã

5.30

Querido Diário,

Fiz uma coisa horrível! **Mesmo horrível!** Se a minha mãe descobrir, nem sei o que fará. Só sei que ficarei em maus lençóis. Ontem à noite, vi a carteira da minha mãe em cima da mesa. Como estava sozinha, tirei 5 euros. Devolvo-lhos logo que possa. Poupo na semanada. Tentarei ganhar dinheiro. Espero que a minha mãe não dê pela falta do dinheiro. Ficava fula!

Quarta à noite

19.47

Querido Diário,

Hoje foi o pior dia da minha vida!

1º - Apanhei um raspanete porque não tinha o saco de treino.

2º - Não fiz os trabalhos de casa.

3º - ELA estava à minha espera, junto do portão lateral.

Torceu-me o braço e tirou-me o dinheiro. Depois, atirou a minha pasta para a lama.

4º - Pediu-me mais dinheiro. Eu não consigo arranjar mais dinheiro.

Já roubei dinheiro à minha mãe. Não sei o que fazer.

Quem me dera nunca ter nascido!!!

Quinta de manhã

8.15

Querido Diário,

Nem posso acreditar!

A minha mãe descobriu!!!

Primeiro, quis saber se alguém tinha visto a nota de 5 euros. Todos dissemos que não. O que podia eu dizer? Senti-me pessimamente quando menti. Detesto mentir. Depois, a minha mãe disse que me levava à escola. Pelo menos, fico a salvo até tocar a campainha para a saída.

Quinta à tarde

18.30

Querido Diário,

A caminho da escola, a minha mãe perguntou-me se eu tinha tirado o dinheiro. Tinha um ar tão triste que lhe contei a verdade. Depois, desatei a chorar. A minha mãe perguntou porquê e contei-lhe tudo acerca da rapariga e do que ela me anda a fazer. Sempre sem parar de chorar, disse-lhe que estava muito assustada.

A minha mãe abraçou-me. Quando me senti mais calma, perguntou se havia alguém na escola com quem eu pudesse falar. Abanei a cabeça. Em seguida, perguntou-me se queria que falasse com a minha professora.

Sexta de manhã

6.35

Querido Diário,

Acordei muito cedo MAS NÃO TIVE AQUELE PESADELO!!! Sinto-me um pouco estranha. Sei que ela não vai estar na escola porque a suspenderam por uma semana. E se estiver fora da escola à minha espera? A minha professora disse que ela tinha feito o mesmo ao João e ao Paulo. E eu a pensar que ela só se tinha metido comigo. E se ela estiver lá?

Sexta à noite

20.45

Querido Diário,

Não estava!!! Conversei com uma senhora muito simpática que me disse que podia falar com ela sempre que quisesse. Disse-me que, se uma pessoa tentar perseguir-nos, devemos sempre contar a alguém. contei à Sara e à Júlia. A Sara disse que lhe tinha acontecido o mesmo na última escola onde andara. O rapaz não lhe pedia dinheiro, mas andava sempre a meter-se com ela.

Agora, vamos todos tomar conta uns dos outros na escola, para que mais ninguém seja perseguido. Penso que vai ajudar. Quando cheguei a casa, a minha mãe tinha feito o meu prato favorito para jantar.

Sábado de manhã

8.50

Querido Diário,

Hoje não há escola!!! Nem tive pesadelos!!!

Dei uma vista de olhos à Net e vi que havia montes de coisas sobre *bullying*. Não fazia ideia de que está sempre a acontecer... Até com adultos.

Também vi que existem muitas linhas telefónicas de ajuda. Quem me dera ter sabido antes...

Sábado à noite

21.05

Querido Diário,

O pai levou-me a mim e ao Samuel a ver um filme. Era muito engraçado. Divertimo-nos muito. O meu irmão quis saber por que nunca lhe tinha dito o que se estava a passar.

— Eu cá dava-lhe uns valentes bofetões! — disse-me.

— É, e passavas a ser um *bully* também! — respondi-lhe.



O que a Elsa descobriu sobre o bullying...

A CULPA NÃO É NOSSA se formos perseguidos por alguém, seja de que forma for!

NINGUÉM MERECE SER PERSEGUIDO!

NINGUÉM PEDE PARA SER PERSEGUIDO!

Existem muitas formas de sermos perseguidos. Lembras-te de que maneira a Elsa foi perseguida?

Eis uma lista das formas de *bullying* que afectam os mais novos:

- ◆ Ser-se arreliado.
- ◆ Ser-se insultado.
- ◆ Receber-se mensagens abusivas no telemóvel.
- ◆ Receber-se correio maldoso, por computador ou por carta.
- ◆ Ser-se ignorado ou posto de parte.
- ◆ Espalharem boatos ou mentiras sobre nós.
- ◆ Ser-se empurrado, espancado ou puxado de um lado para o outro.
- ◆ Ser-se magoado fisicamente (pontapés, murros, bofetadas).
- ◆ Tirarem-nos as nossas coisas ou atirar com elas.
- ◆ Ser-se obrigado a dar dinheiro ou coisas nossas.
- ◆ Ser-se atacado por causa da nossa raça, religião, maneira de falar ou vestir.



A Elsa descobriu que a ajudava escrever um diário sobre o que estava a acontecer. É uma forma de manter um registo das datas e das coisas que acontecem. Também é uma forma de não esconder o que sentimos. É importante contar a alguém o que se passa connosco.

Devemos tentar contar a um amigo em quem confiemos.

Devemos tentar contar à mãe, ao pai, a um irmão ou irmã.

Talvez haja um(a) professor(a) na escola com quem possamos conversar à vontade.

A maioria das escolas tem medidas contra o *bullying* e podem ter pessoas como a senhora simpática de que fala a Elsa para poderes conversar, caso precises.

Henriette Barkow
Ellie's secret diary: don't bully me
London, Mantra Lingua, 2004
(Tradução e adaptação)